


ID: 55	Ensino magazine	Tiragem: 20 000	Página: 15	
Data: .11.2018		País: Portugal		
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: mensal		

ESGIN

Sara Brito toma posse como diretora

✚ Sara Brito Filipe tomou posse como diretora da Escola Superior de Gestão (Esgin) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, sediada em Idanha-a-Nova. A docente exerceu as funções de subdiretora nos últimos oito anos ao lado de Ana Rita Garcia (que agora terminou funções) e terá ao seu lado João Renato Sebastião, também professor na escola. Na cerimónia que encheu por completo o auditório Domingos Rijo marcaram presença a atual presidência do Politécnico, os anteriores diretores da escola e quatro ex-presidentes do IPCB, bem como os docentes e músicos da Esart, Custódio Castelo, José Filomeno Raimundo, Pedro Ladeira e Miguel Carvalhinho, que interpretaram vários temas.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, destacou o facto da nova diretora conhecer bem a escola e de ter sido eleita por unanimidade. "A Sara Brito conhece bem os dossiers, acompanhou estes últimos oito anos e está em boas condições de exercer o seu mandato, tendo sido eleita



por unanimidade", disse. O presidente destacou também a capacidade de trabalho do subdiretor da escola. António Fernandes referiu depois alguns desafios que se colocam à escola e ao IPCB, e que passam pela sustentabilidade; pela internacionalização da escola (fruto da diminuição de alunos colocados pelo Concurso Nacional de Acesso e pelo aumento de estudantes internacionais que este ano ingressaram); pelo lançamento de cursos breves na escola para o tecido empresarial em parceria com a Associação Empresarial da Beira Baixa; pelo reforço da inves-

tigação com a criação de uma unidade de investigação na escola.

Mas foi a questão da reorganização do IPCB que mais atenção chamou na intervenção de António Fernandes, a qual poderá ser feita quer cientificamente, quer pela associação de escolas e com o contributo das escolas. "A ESGIN tem que pensar o seu futuro. No fundo devemos pensar o que queremos para esta escola e qual é o seu lugar", referiu.

Sara Brito Filipe aproveitou a ocasião para recordar o trabalho desenvolvido pelos seus antecessores. Sobre o ano letivo que agora

começou mostrou satisfação com o "aumento do número de alunos matriculados. Uma tendência que tem vindo a verificar-se nos últimos anos. Contando com todas as formações, incluindo a parceria que mantemos com a Universidade Aberta, na pós-graduação a distância, temos este ano cerca de 500 alunos matriculados, o que representa um acréscimo de 25% face ao ano anterior".

Sara Brito Filipe sublinhou a parceria que a escola tem mantido com a Câmara de Idanha-a-Nova, o que tem permitido a concretização de projetos importantes como

o Geo-Hotel Escola de Monsanto ou o Restaurante Pedagógico da Senhora da Graça (projetos inovadores a nível nacional), mas que tem permitido também a resolução de muitos problemas como a questão do alojamento. De resto, Armindo Jacinto, presidente da autarquia, destacou essa cooperação, lembrando que "gosta de transformar as adversidades em oportunidades. É com grande satisfação que temos aqui representantes do IPCB e do nosso concelho. É esta a força que a Câmara lhe dará a si (Presidente do IPCB) e ao Politécnico, para que esta escola não entre em discurso negativo (...) Seremos sempre lutadores para que a ESG não perca competências e estaremos sempre disponíveis para trabalhar com o IPCB".

O autarca recordou ainda o papel que Joaquim Morão, na altura como presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, na criação do então polo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, com a presidência do IPCB. ■